

Leia Isaías 8.1 até 9.21

ESTUDO DE HOJE: ISAÍAS 9.1-7

Os territórios de Zebulom e Naftali representavam a totalidade do Reino do Norte de Israel. Foi neste lugar que Jesus cresceu e proclamou as boas-novas. É por isso que o povo da região veria "uma grande luz". Esse filho que nasceria se tornaria o seu libertador - seu Messias - Jesus.

Em uma época de grande escuridão em Israel, Deus prometeu enviar uma luz que brilharia sobre todos que vivessem nas sombras da morte. Essa mesma esperança foi cumprida no nascimento de Jesus, que veio estabelecer Seu Reino e libertar todos da escravidão do pecado (Mt 4.14-17).

Porém, Isaías também escreveu: "enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios" e "Tu multiplicaste este povo". Em outras palavras, Jesus seria o libertador de todos os povos, e não somente Israel (Gl 3.9). Ele seria a "luz do mundo" (Jo 8.12).

Em nossa tristeza e desespero, é normal que comecemos a achar que nossas aflições e problemas nunca terminarão. Mas Jesus é a luz que procuramos e a luz com a qual enxergamos. Ele pode nem sempre livrar-nos dos problemas, mas se o seguirmos com sinceridade, Ele estará conosco enquanto passamos por eles.

Leia II Coríntios 12.1-10

ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 12.7,8

Não sabemos o que era o espinho na carne de Paulo porque ele não nos contou. Seja o que fosse, era uma doença crônica que o impedia de trabalhar às vezes. Esse espinho era um entrave em seu ministério. Por três vezes Paulo orou para que fosse removido, mas Deus disse não.

Mas por que Deus permitiria que esse espinho atrapalhasse o ministério de Paulo? Por causa desse espinho, o apóstolo confiava ainda mais no Senhor. Ele cultivou em Paulo um caráter mais forte, humildade de e uma habilidade de empatia com outras pessoas. Aparentemente, quem Paulo era importava mais para Deus do que era conquistado por ele.

Com o que você mais se preocupa – com o que conquista ou com o que se tornou?

Quando somos bons em habilidades ou recursos, ficamos tentados a fazer a obra de Deus com a nossa própria força, e isso pode levar ao orgulho. Podemos conquistar mais para Deus, mas não seremos ainda mais

como Ele. Mas quando somos fracos, temos mais tendências a depender de Deus para encher-nos de "Seu" poder. Então, tornamo-nos mais fortes do que seria possível sozinhos. E mais importante, ficamos mais parecidos como Ele quando somos moldados ao segui-lo mais de perto.

ORANDO OS SALMOS

Ore em favor da Igreja, para que o Senhor proteja Seu povo de ataques e de corrupção. Clame a Deus para que Ele livre Seu povo de seus inimigos.

Leia Salmos 55.1-23

Leia Provérbios 22.28,29

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.